



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade
8 de Junho de 2013

VELHO CHICO

Invasões às margens do rio são discutidas

Audiência Pública junto ao Ministério Público ocorrida em Canindé do São Francisco esta semana decidiu pela elaboração de um diagnóstico ambiental. O objetivo é tratar das invasões às margens do Rio São Francisco próximo à área conhecida como Prainha. A demarcação do local e cadastramento dos ocupantes também foram medidas tomadas no encontro. Representantes da Defesa Civil e da Secretaria de Meio Ambiente do município, além de membros da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), entre outros, participaram do evento.

“De acordo com Teófilo Melo da Silva, representante da SPU, não há como identificar a área da União, pois a SPU possui apenas três servidores públicos; o trabalho apenas será possível com a contribuição de outros órgãos”, disse a promotora Allana Rachel Monteiro Costa, diretora do Centro de Apoio ao Rio São Francisco. Definiu-se, então, que a Codevasf, Chesf e Inbra serão intimados para a próxima audiência dia 17, a fim de definir a participação de cada ente federal.

“Questionamos a Deso sobre o que está sendo feito acerca do lançamento de resíduos no rio. Também interpelamos o Ibama sobre o que está sendo feito para combater as invasões por meio do seu poder de polícia”, disse a promotora.

De acordo com a Allana, o representante do instituto Marcelo Brandão José afirmou que deve haver processos administrativos no Ibama sobre os casos de invasão com relatório e aplicação de sanções. “Ele destacou, no entanto, que o problema é social, pois já existem vilarejos instalados”, frisou.